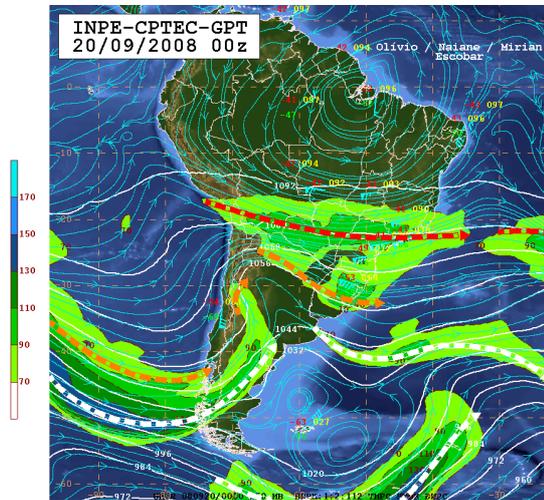


Análise Sinótica

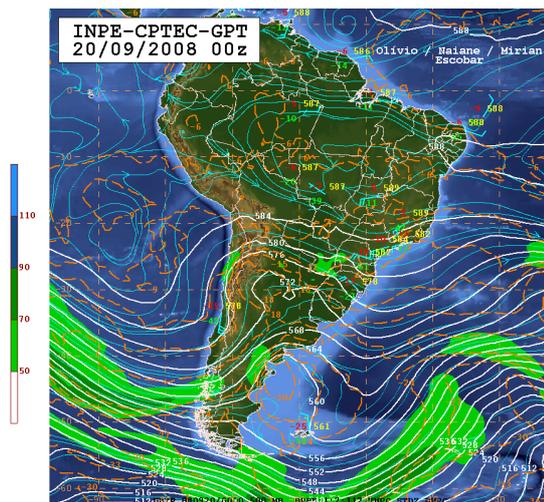
20 September 2008 - 00Z

Análise 250 hPa



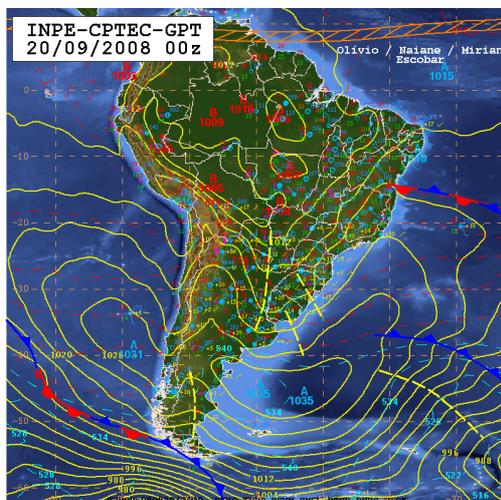
Na carta de altitude da 00Z do dia 20/09, o domínio de do escoamento anticiclônico atua em grande parte do centro e norte do Continente e seu centro está localizado na Ilha de Marajó. Desse centro se estende uma crista para sudeste, passando pelo sudeste de TO, sul de MG, litoral do RS indo até 45S/50W. O Jato Subtropical (JST) tem um ramo ciclônico entre o sul do Peru e o nordeste do Paraguai e depois segue para SP e RJ, adquirindo curvatura anticiclônica. Combinado com o JST há o Jato Polar Norte (JPN) que contorna um cavado do noroeste da Argentina ao sul do Rio Grande do Sul. O cavado se estende do Pacífico para a Baía Blanca e depois segue para sul até um Vórtice Ciclônico ao norte das Malvinas. Entre o oeste do RS e o sul de MS nota-se uma difluência no escoamento que contribui para a nebulosidade na região. O Jato Polar Sul (JPS) está combinado com o JPN num escoamento anticiclônico no Pacífico e no sul do Chile. O JPN segue para a Patagônia de sudoeste para nordeste e depois de Mar del Plata para o Atlântico com curvatura anticiclônica em 50W e mais a leste contorna um cavado frontal.

Análise 500 hPa



Na carta de nível médio da 00z do dia 20/09, nota-se um reflexo do padrão em altitude, com uma área de circulação anticiclônica atuando sobre o centro-norte do Continente, cujo centro está localizado no norte de MT. Uma ampla crista se estende do nordeste de MT, passa pelo sul de SP, litoral de SC e depois segue para sul nas proximidades de 50S e até as Malvinas. Um cavado invertido está localizado entre o litoral do RN e o litoral do AP, mas não provoca nebulosidade significativa nessa área de atuação. Entre o Sul e Sudeste do Brasil as temperaturas estão baixas neste nível, com isoterma de -15C no sul e sudoeste do RS e de -9C no centro e oeste de MG. No Centro-Oeste observam-se isoterma em torno de -9C graus, em GO, DF e centro e oeste de MS. Um amplo cavado se estende do Pacífico, próximo de 20S, passa pelo norte do Chile, oeste da Argentina e região de Córdoba e ajuda na formação de nebulosidade no norte da Argentina e no Paraguai. A temperatura apresenta valor de -18C. Um cavado de baixa amplitude aparece no oeste da Região Sul contribuindo para a instabilidade nessa Região. Também verifica-se um VC no Golfo San Jorge, na Argentina, com forte gradiente de temperatura e em seu núcleo a temperatura atinge -30C.

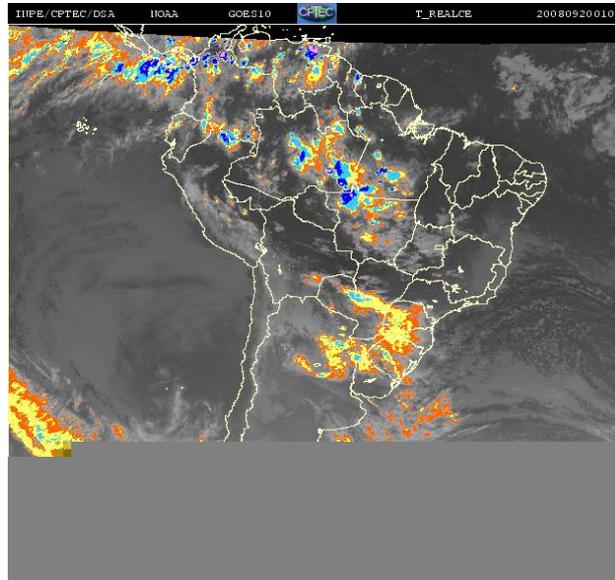
Superfície





Satélite

20 September 2008 - 00Z



Previsão

No dia 20/09, haverá a formação da baixa pressão e o deslocamento da frente fria pelo Sul e parte do Centro-Oeste do país, principalmente a noite. Este sistema, que estará no Atlântico, organizará um canal de umidade na Região Sudeste, GO, leste de MT e sul da Região Norte (RO) associada a cavados em 500 hPa e em 250 hPa no decorrer dos próximos dias. Espera-se tempestades sobre parte do sul e leste do, Paraguai, MS, SP, sul de GO, Triângulo Mineiro, sul de MG e do RJ e sul e sudeste de MT entre os dias 20 e 21/09. Na região do Vale do Paraíba no Estado de SP espera-se pancadas de chuva no final da tarde devido a atividade pré-frontal. Entre domingo (21/09) e segunda-feira (22/09) a frente fria desloca-se gradativamente por SP, sul de GO, centro de MT e RO, com a área de baixa pressão oclusa sobre o Atlântico na altura do litoral sul de SC (21). Este sistema frontal trará um alinhamento da nebulosidade e das chuvas desde AC e RO, passando pelo Centro-Oeste, Sul e grande parte do Sudeste, além de deixar o litoral entre o RS e SP com ventos. A massa de ar frio na retaguarda desse sistema trará queda significativa principalmente da temperaturas máximas para o AC e RO, além de MT, MS, GO e DF. Na Região Sul do país as temperaturas também diminuem (principalmente as temperaturas máximas) e as condições de instabilidade diminuem a partir do oeste da Região. A partir de terça-feira (23/09) o sistema frontal desloca-se pelo Atlântico com seu ramo frio chegando na altura do litoral do ES, favorecendo a instabilidade no leste e norte da Região Sudeste, GO, DF e leste de MT. Quanto aos modelos numéricos de previsão de tempo, as diferenças seguem com relação as instabilidades. O ETA abrange uma área maior de instabilidade no centro-oeste, porém o GFS mostra um acumulado mais significativo de precipitação nas áreas de atuação do sistema frontal.

Elaborado por Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas